



1 **Ata da primeira reunião ordinária de 2014 do Conselho Fiscal da**
2 **Fundação Ajuri de Apoio ao Desenvolvimento da UFRR.**

3
4 Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze, com início às nove
5 horas na sala de reuniões da Fundação Ajuri, sito a Avenida Capitão Ene Garcez,
6 sala 2.040, bairro Aeroporto. O Conselho Fiscal da Fundação Ajuri de Apoio ao
7 Desenvolvimento da Universidade Federal de Roraima, realizou reunião ordinária
8 sob a presidência da senhora Aline Júlia da Silva Rocha, juntamente com os
9 conselheiros Cezário Paulino Bezerra de Queiroz, Raimundo Aparecido Pereira da
10 Silva e Rubens Savaris Leal, para tratarem da seguinte pauta: **I – Análise e**
11 **Emissão de Parecer da Prestação de Contas do Exercício 2013; II – O**
12 **que ocorrer.** A presidente do Conselho Fiscal da Fundação Ajuri iniciou os
13 trabalhos com o **primeiro ponto da pauta**, Análise e emissão de parecer da
14 prestação de contas do Exercício 2013, a contadora da Fundação Ajuri presente,
15 senhora, Franknauria Guilherme da Silva Lima, informou que o Relatório de
16 Auditoria estaria equivocado com o déficit informado no referido relatório, tão
17 logo, o conselheiro Rubens Savaris, explicou que o déficit mencionado no Relatório
18 de Auditoria, ocorreu devido os ajustes patrimoniais das depreciações realizados
19 pela contabilidade de exercícios anteriores, bem como a previsão de uma possível
20 cobrança de contribuições previdenciárias patrimoniais trabalhistas, não
21 declaradas em GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS) nos anos de 2004 e 2007,
22 afetando assim o resultado das contas patrimoniais e provocando o déficit
23 mencionado, pois até o presente exercício as demonstrações apresentadas pela
24 contabilidade não evidenciavam a real situação da Fundação Ajuri, entretanto com
25 os ajustes realizados concluiu-se que a contabilidade está trazendo aos poucos a
26 realidade contábil e financeira da Fundação, faltando somente um levantamento
27 geral dos bens patrimoniais. Ressaltou que os relatórios de auditoria das
28 demonstrações contábeis de 2012 e 2013 vieram sem ressalva, somente com o
29 item de ênfase, isso já é muito bom, comentou ainda que a contabilidade vem se
30 esforçando e isso ocorreu devido a várias conversas com a contadora para que a
31 mesma fizesse uma limpeza no balanço. Na sequência, a contadora agradeceu o
32 auxílio dos conselheiros, em especial o conselheiro Rubens, pela paciência e
33 atenção, pois foi de suma importância para o bom desenvolvimento da
34 contabilidade. Logo o conselheiro Rubens observou que as práticas contábeis
35 estavam de acordo, faltando somente à parte de histórico, pois a equipe contábil
36 estava acomodada e usando somente o histórico padrão. De acordo com o
37 relatório a contadora informou que foi mencionada a questão de abertura de
38 subcontas para cada projeto, tornando assim um balanço muito extenso, logo o
39 conselheiro Rubens informou que essa solicitação se fez em virtude da
40 contabilidade não obter controles paralelos, através de planilhas detalhadas de
41 gastos e acompanhamento de cada projeto, bem como controle através de
42 conciliações bancárias. Na continuidade o conselheiro Rubens mencionou que a
43 Fundação está mostrando a realidade contábil e financeira, cabendo assim a
44 direção executiva, bem como o conselho de curadores trabalhar e ampliar o
45 sistema de controle sobre a Fundação, porque a mesma agora precisa ter um



46 conjunto de ações para resgatar, evitando o pior para a Fundação. Como a
47 diretora executiva se fazia presente o conselheiro indagou à mesma, se caso a
48 Fundação tivesse que pagar os valores referentes aos INSS que foi feita
49 contingência segundo orientação dos advogados, no momento como a diretoria
50 executiva enfrentaria tal situação. Adiante a Diretora Executiva Elisa Hatsue,
51 informou que ela já estava tentando conter os gastos e fazendo uma reserva para
52 cobrir tal ação, porém no presente momento não teria recursos financeiros para
53 suprir essa demanda contábil, também essa ação provavelmente não seria este
54 valor, pois o jurídico recorreu em virtude de que setenta por cento das pessoas
55 mencionadas como terceiros na ação seriam bolsistas, tornando assim isentos de
56 tributações, portanto o valor real a ser pago deverá ser bem menor do que o
57 mencionado na ação atual. Na oportunidade, o conselheiro Raimundo mencionou
58 também que atrelado a esta questão contábil existe o concurso público do
59 Município de Alto Alegre, que provavelmente será reaplicada todas as provas, com
60 ônus total para a Fundação. Porém essa decisão foi no exercício de 2014,
61 aparecendo assim nas demonstrações futuras. Passando adiante, o conselheiro
62 Rubens perguntou a diretora Elisa a respeito do Plano de Trabalho do exercício de
63 2013, quantos por centos a mesma havia executado com êxito as ações, antes de
64 responder o conselheiro Raimundo mencionou a necessidade de se obter para
65 auxílio na análise das demonstrações contábeis um relatório de gestão. Porém a
66 diretora informou que isso já é feito, o mesmo é apresentado ao conselho de
67 curadores, então o conselheiro Rubens informou aos demais que realmente consta
68 no Estatuto da Fundação a realização de um relatório de gestão direcionado ao
69 conselho de curadores, pois o conselho fiscal é um órgão de apoio ao conselho de
70 curadores, mais nada impede que o mesmo faça solicitação de apresentação do
71 relatório ao conselho fiscal para acompanhamento. Voltando ao ponto da
72 execução a diretora executiva informou que executou em média sessenta por
73 cento das ações previstas no Plano. O conselheiro Raimundo expôs a dificuldade
74 que a Fundação Ajuri vem enfrentando para captar recursos, deixando a desejar e
75 voltando especificamente para projetos vinculados à UFRR, frisou que o Estado de
76 Roraima possui poucas empresas como a Fundação, facilitando assim o
77 crescimento na área de atuação, esse na verdade seria o real papel da gestão,
78 procurar recursos externos para obter sua independência. Na continuidade a
79 diretora executiva informou que os recursos externos têm sim chegado para a
80 Fundação, porém a grande dificuldade seria a questão do espaço físico que não
81 atende as necessidades da Fundação. Esclareceu ainda que já encaminhou
82 correspondência para a Reitoria a respeito do assunto, pois isso se faz necessário
83 para que possamos formar e incluir uma banca de concursos no quadro da
84 Fundação. Ademais o conselheiro Raimundo relatou da importância da Fundação
85 obter um espaço físico exclusivo fora da Instituição para que a mesma se tornasse
86 realmente independente. Passando ao ponto final da apreciação das contas
87 apresentadas e diante do explanado o conselheiro Rubens informou que melhorou
88 em termos de apresentação de resultados, mais piorou em função da dúvida que
89 se coloca em termos de continuidade para o futuro, pois os resultados das
90 administrações passadas estão comprometendo a continuidade administrativa da



91 Fundação, colocando assim uma responsabilidade muito grande em função dos
92 atuais gestores da Fundação para que os mesmos contornem e resolvam todos os
93 problemas do passado, pois recursos que por ventura a Fundação venha captar
94 que poderiam ser colocados em benefícios da comunidade acadêmica da
95 Universidade, estão sendo utilizados para sanar as obrigações do passado,
96 podendo assim este conselho propor futuramente ao conselho de curadores que
97 uma vez identificado um problema de uma gestão passada que a mesma fosse
98 responsabilizada judicialmente e que o conselho de curadores tomasse as
99 providências para que o diretor da época assumisse as obrigações. Neste ponto, o
100 conselheiro informou que encontra-se bem satisfeito , pois o relatório de auditoria
101 independente enxugou bastante, estando ele visualizando a realidade da
102 Fundação e que foram feitos os procedimentos de correções em relação as
103 obrigações, contingências e as depreciações, contundo a Fundação está
104 mostrando a sua realidade contábil e financeira. Na continuidade, o conselheiro
105 Raimundo fez seus apontamentos somente a respeito do diálogo entre os setores
106 financeiro, contábil, bem como outros da Fundação, pois a Universidade precisa
107 muito da Fundação para que seus projetos sejam desenvolvidos. Não tendo mais
108 nada a tratar a Presidente deu por encerrada a Reunião do Conselho Fiscal da
109 Fundação Ajuri às dez horas e trinta e cinco minutos, cuja ata será lavrada e
110 assinada por todos os presentes e eu Vanessa da Silva Sá, que secretariei a
111 reunião e lavrei a presente
112 ata.....

113
114
115 **Aline Júlia da Silva Rocha**
116 *Presidente CFFA*

117
118
119
120 **Cezário Paulino Bezerra de Queiroz**
121 *Membro Efetivo*

122
123
124
125 **Raimundo Aparecido Pereira da Silva**
126 *Membro Efetivo*

127
128
129
130 **Rubens Savaris Leal**
131 *Membro Efetivo*

132
133
134 **Vanessa da Silva Sá**
135 *Secretária CFFA*